

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/11/2023 a 30/11/2023

Assunto: "queimada" or "incêndio florestal"

Documento 1/3

228.2023	Sessão Ordinária - CD	07/11/2023-16:12
Publ.: DCD - 11/8/2023 -	Coronel Chrisóstomo-PL -RO	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado denunciou os recentes registros de queimadas na Amazônia, ressaltando que em junho e outubro deste ano houve um número alarmante de focos de calor, inclusive atingindo máximas históricas. Ademais, questionou a omissão de ativistas ambientais e celebridades internacionais que anteriormente se pronunciavam sobre questões ambientais na Amazônia. Além disso, criticou a ineficiência da política ambiental do Presidente Lula e da Ministra Marina Silva, responsabilizando-os pelos incêndios florestais. Adicionalmente, condenou as políticas de saúde do Governo, particularmente em relação à vacinação infantil, descrevendo-as como irresponsáveis e prejudiciais. Por fim, comparou o recente blecaute em São Paulo com o "apagão" do Governo Federal e da Esquerda.

O SR. CORONEL CHRISÓSTOMO (PL - RO. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Grato, Presidente.

Olá, Rondônia! Olá, Brasil! A Amazônia eu conheço, porque fui parido lá, eu sei o que acontece na Amazônia. Muitos falam besteira aqui. Então calemb essa boca!

A Amazônia registrou o maior número de queimadas no mês de junho deste ano. Outubro atingiu a máxima histórica de focos de calor, o triplo do maior índice aferido anteriormente. Meu Deus do céu, estão tocando fogo na nossa Amazônia! Agora, eu pergunto a vocês que estão aqui, para o Brasil: Brasil, cadê aquela mocinha, Greta não sei o quê? Cadê aquele Mark Ruffalo, que está mais para calo do que para Hulk? Cadê aquele Léo de Papo? Cadê, povo brasileiro, cadê esse povo?

E os globalistas, cadê os globalistas que choram? Há globalista bom, que eu gosto, mas grande parte são irresponsáveis, não sabem nem o que é mato, sabem de outro tipo de mato, não o mato da Amazônia, são irresponsáveis.

Este Governo está queimando Amazônia e todo mundo está calado.

Ministra Marina Silva, tu sabes ser pedra, hein? Mas espelho tu não sabes ser. Quando falamos contra você, tu ficas brava, de cara feia, toda feiosa. É verdade, Marina Silva. Cuide da Amazônia, seja responsável! Esse Governo, com esse barbudinho mentiroso, nada faz para cuidar do Brasil.

Aí vem a Ministra da Saúde querer obrigar os pais a colocarem veneno nos seus bebês e nas suas crianças. É verdade! E não adianta dizer que eu estou mentindo. Se uma vacina não tem eficácia, como vai ser aplicada em bebês, em crianças? Governo louco, de vagabundos, irresponsáveis. É triste, Srs. Parlamentares.

Mães, vocês, que estão com seus bebês, serão obrigadas a colocar veneno na veia deles. Senhor, meu Deus do céu, Senhor Deus, faça um milagre na cabeça dessas pessoas.

Houve um apagão, sim, em São Paulo, mas o apagão vai ser resolvido. Agora, apagão na cabeça desse povo, na cabeça da Esquerda, dá todo dia e toda hora. Que vergonha do Governo desse barbudinho mentiroso. É triste. Nós temos que falar isso em defesa dos brasileiros. Minha Rondônia está triste, não está fácil.

Excelência, solicito a V.Exa. que minha fala seja divulgada no programa *A Voz do Brasil*.

Um abraço, Rondônia.

Documento 2/3

241.2023	Sessão Ordinária - CD	22/11/2023-17:04
Publ.: DCD - 11/23/2023	Adriana Ventura-NOVO -SP	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

A Deputada repudiou o aparelhamento político da EMBRAPA pelo Governo Lula, destacando denúncias de trocas sumárias em sua diretoria. Enfatizou que a EMBRAPA, uma referência nacional em pesquisa e inovação para o agronegócio, está sendo politicamente manipulada, contrariando os procedimentos normais de gestão. Além disso, criticou o Governo Lula por não respeitar a democracia e a liberdade de imprensa, citando perseguições a jornalistas e tentativas de censura. Acusou o Governo e a Esquerda de hipocrisia, apontando discrepâncias entre o discurso e a prática,

particularmente no tratamento de questões ambientais, educacionais e de gênero. Por fim, reforçou que continuará a defender a EMBRAPA, o agronegócio brasileiro, a pesquisa e a inovação.

A SRA. ADRIANA VENTURA (NOVO - SP. Sem revisão da oradora.) - Obrigada, Presidente.

Eu subo a esta tribuna, na verdade, para de novo falar que a EMBRAPA, aquela empresa da qual todos nós temos orgulho pela pesquisa, pela inovação, está sendo atacada, atacada. Essa empresa é uma referência para o agronegócio do Brasil, para a pesquisa, para a inovação. Aliás, ultimamente é uma das poucas coisas que ainda nos dá orgulho, principalmente com o Governo que está aí de plantão. E há muitas denúncias de aparelhamento: 43 diretores da EMBRAPA estão sendo sumariamente trocados. E a norma não tem sido seguida.

Para quem não sabe, a Diretoria da EMBRAPA é trocada a cada 2 anos e pode ser reconduzida por duas vezes. E, sumariamente, exoneraram o diretor e colocaram ali o Sr. Valdir, que é um petista raiz.

Mas a questão é o não respeito ao pleito. A questão não é se é A ou se é B, mas tem que seguir um rito. E o que falam é que já há 20 na fila para serem trocados até o fim do ano. É o aparelhamento pleno de um Governo que falou que ia fazer resgate da democracia. E eu pergunto: que democracia é essa?

Nós estamos vendo o Governo Lula perseguir a imprensa, a imprensa livre de que tanto falaram. Olhem só: nós estamos vendo jornalista ser perseguido. Isso é um absurdo! A imprensa tem que ser livre. O discurso era bonito, a prática é bem diferente. Nós vemos Presidente do PT atacando *O Estado de S.Paulo*, atacando outros jornais. Concordemos ou não com o que falam, estão dando a notícia. Precisam ser respeitados. Nós vemos jornalistas que querem que fiquem calados. É uma vergonha! É uma vergonha!

Hoje, nós entendemos o Ministério da Verdade. Querem censurar o que cidadão fala com essa história de *fake news*. Querem criar a Procuradoria da Democracia. E há as outras barbaridades que já sabemos deste Governo hipócrita. Aliás, a Amazônia está queimando, e eu não estou vendo ninguém gritar. Estão contingenciando verbas de educação, e eu não estou vendo ninguém gritar. O Presidente é misógino, só demite Ministra mulher e manda a cabeça a prêmio das mulheres para negociar cargo, e eu não estou vendo a bancada feminina gritar. Não estou vendo a Esquerda gritar. Quanta hipocrisia!

A EMBRAPA está sendo atacada agora, e eu quero saber o que este Congresso vai fazer.

Governo Lula, deixe a EMBRAPA em paz! Ela é a nossa referência de pesquisa, é a nossa referência de inovação. Não dá para aparelhar as estatais. A

EMBRAPA está sendo aparelhada de uma maneira vergonhosa, de uma maneira baixa, e não estão seguindo a norma.

Todos aqui estamos de olho na EMBRAPA. Já mandei requerimento de informação, e vamos continuar defendendo o agronegócio brasileiro, a pesquisa e a inovação.

Documento 3/3

249.2023	Sessão Ordinária - CD	28/11/2023-16:04
Publ.: DCD - 11/29/2023	Mauricio Marcon-PODE -RS	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado concordou com a proposta de alteração da forma de escolha de Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), formulada pelo orador que o antecedeu. Além disso, criticou o estelionato eleitoral, destacando como alguns políticos, depois de eleitos, agem contrariamente às suas próprias promessas realizadas durante a campanha eleitoral. Censurou especificamente o Presidente Lula, que durante a campanha censurava a indicação de amigos ao STF, mas, após eleito, indicou ao cargo o seu advogado pessoal e o Ministro Flávio Dino, um parceiro de longa data. Ademais, reprovou a diminuição da representatividade feminina no STF durante o Governo Lula, apesar de seu discurso favorável às minorias e à política de inclusão social. Além disso, condenou o aumento do desmatamento na Amazônia e no Cerrado, contrariando seu discurso político de acabar com as queimadas. Por fim, defendeu a perda de mandato para os políticos eleitos que descumprem suas promessas de campanha eleitoral.

O SR. MAURICIO MARCON (Bloco/PODE - RS. Sem revisão do orador.) -
Obrigado, Sr. Presidente.

Quero parabenizar o colega que me antecedeu. Deputado David Soares, parabéns pelo discurso! Eu acho muito pertinente essa mudança de escolha de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Sr. Presidente, quero falar hoje sobre estelionato eleitoral.

O estelionato eleitoral nada mais é do que, em campanha, um cidadão, colega Moraes, prometer algo e, ao se eleger, mudar o discurso. É mais ou menos aquele cidadão que, para cantar a esposa, leva flores, abre a porta do carro, dá bombons, e, quando ela entra no carro e se casa com o cidadão, passa a

apanhar, a sofrer agressão, não é mais respeitada.

Pois bem, Luiz Inácio Lula da Silva, em um debate, afirmou: *“Não é prudente, não é democrático, um Presidente da República querer ter os Ministros da Suprema Corte como amigos. Você não indica um Ministro da Suprema Corte para votar favorável a você ou te beneficiar”*.

Pois bem, Lula, o marido que convidou muitos eleitores a entrarem no carro, prometeu mundos e fundos. Na primeira oportunidade — pá! — meteu o advogado que o tirou da cadeia. Na segunda oportunidade — pá! — colocou Dino, seu parceiro de aventuras e peripécias há mais de 30 anos, como mostram as imagens.

Quem, em sã consciência, acredita que Flávio Dino votará conforme manda a Constituição e não conforme seu amigo vai mandar?

Não para por aí. Nós tivemos outra promessa quebrada. O jornal *O Globo* traz hoje: *“Lula é o primeiro presidente a diminuir representatividade feminina no STF”*.

Ora, ora, ora, ora! É o homem que inclui quilombolas, índios, mulheres, bota brancos héteros no STF! É Mais um discurso que caiu por terra.

Se não bastasse tudo isso, durante a campanha, Lula afirmou: *“Vocês — Governo Bolsonaro — estão brincando de desmatar. Vocês estão brincando de derrubar árvore. Nós — disse Lula, Presidente agora — vamos acabar com as queimadas”*.

Ora, ora! Notícias: fevereiro de 2023 registrou recorde de desmatamento na Amazônia Legal; Amazonas teve as piores queimadas no mês de outubro nos últimos 25 anos.

Para concluir, saiu uma reportagem no site *O Antagonista* que trouxe a informação: *“Cresce o desmatamento do Cerrado”*.

Se Lula fosse responder por estelionato, voltaria à cadeia. E lembro que nesta Casa existem projetos que fazem com que políticos, ao prometerem algo e não cumprirem, possam perder os seus mandatos. É claro, muito claro, que a bancada que defende o ex-condenado em três instâncias se opõe a tal matéria. O "pai dos pobres", entre aspas, assim chamado por muitos anos, está bem mais, Sr. Presidente, para "pai da mentira".

Muito obrigado.